

Centrais Sindicais Unidas Contra a Crise Económica



Trabalhadores manifestam-se no dia 1 de Maio-Dia Internacional do Trabalhador

DESTAQUES

**Jornada Sindical do Trabalhador-
Pag. 2**

**Despedimento no Sector dos Transportes
Pag. 2-3**

Quotas de ingressos na Saúde-Pag. 5

**SNEBA lança pedra p/construção do edifício Multifunções.
Pag. 5**

A UNTA - Confederação Sindical e a Força Sindical Angolana (FSA-CS) realizaram

Domingo dia 1 de Maio/2016, em Luanda, uma marcha sob o lema "**Trabalhadoras e Trabalhadores Unidos contra a Crise Económica**", no âmbito do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.

Numa declaração conjunta, lida na ocasião, as Centrais Sindicais manifestaram-se preocupadas devido as consequências negativas, provocada pela actual crise económica na vida dos trabalhadores e suas famílias,

com incidências visíveis no aumento crescente da inflação, na subida dos preços dos bens da cesta básica, na perda do poder de compra, na redução acentuada dos rendimentos familiares, na falta de liquidez das empresas e os despedimentos de trabalhadores. Perante esta realidade, a UNTA-CS e a FSA-CS, na declaração instaram o Governo e às entidades empregadoras a adoptarem medidas que minimizem os efeitos da crise na vida dos trabalhadores, agindo

assim, a favor da promoção de um trabalho digno e vida digna para todos. Os trabalhadores exigem ainda o melhoramento do funcionamento da Inspeção-Geral do trabalho, o aumento do salário mínimo nacional a níveis compatível com o custo de vida actual, a melhoria da prestação de serviços sociais básicos, a facilidade do acesso às moradias de baixa renda aos trabalhadores no activo, entre outras questões.

É preciso lutar! É possível vencer!

Jornada Sindical do Trabalhador

Todos os anos comemora-se a Jornada Sindical do Trabalhador 1º de Maio que compreende um conjunto de actividades políticas sindicais, desportivas e recreativas entre as quais se destacam as Jornadas Março Mulher; o 16 de Abril data da Fundação da UNTA; o 28 de Abril-Dia Mundial de solidariedade para com os trabalhadores falecidos e lesionados; a corrida pedestre “Viva a vida sem Sida” e o acto central do 1º de Maio.

Sendo um evento de grande dimensão para os trabalhadores angolanos, cada ano que passa constitui, a principal ocasião de efectiva manifestação da unidade e solidariedade entre os trabalhadores do mundo.



No nosso País, sob o lema **“TRABALHADORES E TRABALHADORAS UNIDOS,**

CONTRA A CRISE ECONÓMICA”

os sindicatos, por ramo de actividade empenharam-se na realização da Jornada Sindical do Trabalhador, em torno do qual se mobilizaram para exteriorizar

toda sua vitalidade, poder interventivo e reivindicativo, com actos massivos no dia 1º de Maio. Na realização da jornada, há ainda a destacar a União dos sindicatos de Cabinda, que prestou a sua solidariedade doando sangue ao hospital regional e bens de primeira necessidade á um orfanato, este através do **STIBS-** Sindicato dos

Trabalhadores da Industria de Bebidas e Similares, local. No resto do país, as Uniões de sindicatos,

desenvolveram campanhas de limpeza nas principais artérias



Trabalhadores clamam por melhores condições sociais

das cidades, palestras, eleição de novas Comissões Sindicais, visitas a locais históricos, excursões turísticas e outras actividades atractivas, como torneios de futsal, corridas pedestres entre outras. A jornada, que foi de âmbito nacional, teve o seu acto central em Luanda, capital do país, co-organizado pela Unta-cs e FSA-cs (Força Sindical Angolana-Central Sindical)..

Despedimentos no sector dos transportes preocupam o Sindicato.

O Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e

Afins de Luanda, manifestou profunda inquietação face a onda de despedimentos dos

seus associados no sector dos transportes rodoviários.

Preocupado com a situação dos seus associados, o Sindicato, em documento datado de 7 Junho do ano em curso, solicitou a intervenção do Senhor Ministro dos Transportes, Dr. Augusto Tomás, no sentido de em conjunto, encontrar-se uma solução harmoniosa que satisfaça as partes, menos a de despedimentos.

Num documento dirigido ao Ministério de tutela, o sindicato que deseja manter os postos de trabalho de seus filiados, revela que até ao momento os despedimentos já

atingiram **5.533** trabalhadores em vários sectores dos transportes rodoviários, em consequência da incapacidade operacional das empresas, resultante da crise financeira que assola o País.

Por exemplo, refere o documento, no sector de vendas foram despedidos **2.500** trabalhadores; no sector dos transportes urbanos, Interprovincial e Ambiental, foram despedidos **2.818** trabalhadores; algumas empresas de Táxi encerrarão as suas actividades deixando assim no desemprego **120**

trabalhadores; as oficinas mecânicas encerraram e despediram **95** trabalhadores, respectivamente.



Higiene e Segurança no Local de trabalho

A Unta-Confederação Sindical, realizou em Luanda, no dia 28 de Abril de 2016, uma a palestra sob lema “**OS NOVOS DESAFIOS DA SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO**”, em saudação ao 28 de Abril – Dia de Homenagem aos Trabalhadores Falecidos e Lesionados, Foram destinatários da palestra dirigentes dos Sindicatos e membros das Comissões Sindicais de Empresas..

Proferiu a palestra, o Senhor Paulo Beaumont, Director Geral adjunto para Higiene e Segurança no Trabalho, do Centro de Saúde e Segurança

no Trabalho. Durante a palestra, o prelector, disse na ocasião, que **Higiene no**



Trabalho, visa prevenir acidentes e reduzir os riscos profissionais, enquanto que **Segurança no Trabalho** trata da prevenção de acidentes de trabalho. O prelector esclareceu ainda aos Sindicatistas a necessidade de conhecer a legislação sobre

SHST (Saúde Higiene e Segurança no Trabalho), e a sua aplicabilidade nas empresas. Referiu também que a qualidade do trabalho advém de condições seguras e adequadas que possibilitam o melhoramento do desempenho de cada trabalhador.

O acto presenciado pelo Cda Manuel Augusto Viage, Secretário Geral da Unta-CS, e ladeada pela Cda Filomena António Soares Tomás, Secretaria para os Assuntos Jurídicos, Laborais e Sociais, foi antecedido de um culto de acção de graças, em memória aos trabalhadores falecidos.

Trabalhadores e Populares participam na 14ª Edição da Corrida Pedestre



Corrida pedestre contra o estigma dos seropositivos

Os trabalhadores filiados a UNTA- Confederação Sindical e populares, participaram na 14ª Edição da Corrida Pedestre “Viva a Vida sem Sida”, promovida tradicionalmente pela UNTA-CS por ocasião da Jornada Sindical do Trabalhador/1º de Maio. A mesma teve como epicentro a sensibilização dos trabalhadores para o combate a estigma dos seropositivos, apoio a campanha de educação contra a propagação do HIV-SIDA e o

fomento a prática do desporto no local de trabalho.

Num percurso de aproximadamente 6km, com o ponto de partida no Hotel Marinha-Ilha de Luanda, e ponto de chegada, defronte ao porto Comercial de Luanda. Foram vencedores da prova na classe feminina a Sr^{as} Ana Panzo, em 1º lugar com o tempo de 39’15”, Erica Bravo em 2º, com o tempo de 42’40” e Iracema Cambinda, em 3º, com tempo de 43’25, todas funcionárias dos

Serviços de Migração e Estrangeiro

. Na classe masculina cortaram a meta os atletas: Armando Azevedo, em 1º lugar, com o tempo de 18’55”, Leandro Antunes, em 2º, com tempo de 19’05” e Pedro Kazo, em 3º, com o tempo de 19’13”, todos populares.

A organização do evento, premiou os vencedores (as) com valores pecuniários e medalhas. O acto de premiação foi assistido pelos Secretários Gerais das Federações e Sindicatos. Filomena Soares, Secretária Geral da União dos Sindicatos de Luanda entregou os prémios aos primeiros classificados de ambos os sexos.

Participaram nesta Edição, 112 concorrentes, suplantando as edições anteriores. A prova foi supervisionada pela APAL- Associação Provincial de Atletismo de Luanda.



“Morte à Acção Sindical”

Acto de Premiação aos vencedores da prova

Quotas de ingresso na Saúde- Posição do Sindicato

Sindicato Nacional Independente dos Trabalhadores da Saúde e Função Pública, em Luanda reunido à 11 de Junho de 2016, analisou profundamente os despachos conjunto nºs 79 e 88 de 20 de Maio, e 2 de Junho respectivamente, que atribui as quotas para o ingresso no regime especial e geral do sector da saúde para as 18 Províncias e Órgãos Centrais.

No entender do Sindicato, tais quotas não refletem a real necessidade do sector, se ter em conta que durante cinco (5) anos novas unidades

sanitárias foram abertas e, não se realizaram concursos públicos a nível do sector da saúde nesse mesmo período.

Outrossim, em documento endereçado a S.Excia senhor Ministro da Saúde, o Sindicato reafirma que o sector da saúde enfrenta uma situação bastante dramática, a julgar pelos indicadores do rácio médico vs paciente, ou enfermeiro paciente, onde assiste-se nas enfermarias e Bancos de Urgências, uma desproporção do número de doentes internados vs médicos ou enfermeiros.

Para o Sindicato, apesar de reconhecer a situação económica e financeira que o País vive, entende não ser justo que o sector da saúde seja apenas contemplado com **3541** candidatos para o regime especial e geral. Considera ser bastante irrisório, tendo em conta a realidade do País. Neste contexto, adianta, que a sua atribuição não teve em conta o número de profissionais a procura do primeiro emprego e as necessidades reais do sector.

SNEBA LANÇA A PRIMEIRA PEDRA DO EDIFÍCIO MULTIFUNÇÕES

O Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários de Angola, (SNEBA) José Patrício, fez no dia 17 de junho do ano em curso, o lançamento da primeira pedra para a construção do edifício Multifunções, situado na zona verde do município de Belas, província de Luanda. O edifício, terá como objectivo social de referência, uma clínica para atendimento dos trabalhadores bancários filiados e a sede do sindicato. O SNEBA tem como parceiro nesta empreitada, o Sindicato dos Empregados Bancários de Portugal. Presenciaram o acto de lançamento da pedra, membros do Secretariado Executivo, representantes do SNEBA nas Provinciais, e o Cda Marcos Pintos em representação da Unta-Confederação Sindical.

"Mais Acção Sindical"

Workshop Sobre As Alterações Ambientais

Kariana da Silva, assistente da Secretaria de Relações Internacionais e Solidariedade da UNTA-CS, deslocou-se a

Johannesburg, República da África do Sul onde participou no workshop regional sobre “Alterações

ambientais”, organizado pela Fundação Friederich Erbet e CSI-África, no período de 5 à 9 de Julho/016.

Meeting Sobre Trabalhadores Migrantes

Filomena Soares Tomás, Secretária p/Assuntos Jurídicos e Sociais da UNTA-CS deslocou-se a Johannesburg, República da África do Sul no período de 10 à 13 de Julho de 2016. Em Johannesburg, Filomena Soares, participou no Meeting

sobre Trabalhadores Migrantes e Famílias na SADC, organizado pela SATUC/ONU, baseada na convenção Internacional sobre proteção dos direitos de todos trabalhadores migrantes e dos membros das suas famílias, adaptada pela resolução 45/158, de

18 de dezembro de 1990, da Assembleia-Geral, entrada em vigor a 1 de Julho de 2003.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: UNTA-CS

Coordenação: Manuel Augusto Viage,

Produção: SIPR. **Conselho de Redação:** Divaldo José de Faria, Viriato Fernandes Bumba, Apolinário Z.D.Júlio

Paginação: Apolinário Júlio

Activos fazendo bem! E não passivos sendo bons